



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III – GUARABIRA/PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS-INGLÊS**

JOCÉLIO DA SILVA GONCALVES

AS TICS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA:

Uma experiência da prática docente em uma escola na cidade de Guarabira

Orientador: Prof. João Irineu

GUARABIRA

2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G635t Gonçalves, Jocelio da Silva.

As TICS no ensino da língua inglesa [manuscrito] : uma experiência da prática docente na Escola Municipal de Educação Fundamental na cidade de Guarabira / Jocelio da Silva Gonçalves. - 2017.

23 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2017.

"Orientação : Prof. Dr. João Irineu de França Neto, Coordenação do Curso de Letras - CH."

1. Ensino da Língua Inglesa. 2. Tecnologia. 3. Informação.

21. ed. CDD 401.9

JOCÉLIO DA SILVA GONÇALVES

AS TICS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA:

Uma experiência da prática docente em uma escola na cidade de Guarabira

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao curso de Letras - Inglês
da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito para a obtenção do Título
de Licenciatura Plena em Letras Inglês.

Área de concentração: Educação
Fundamental

Aprovada em 07 / 12 / 2014

BANCA EXAMINADORA

João Irineu de França Neto.

Orientador: Prof. Dr. João Irineu de França Neto (UEPB)

Francinete Fernandes de Sousa

Examinadora: Profa. Dra. Francinete Fernandes de Sousa (UEPB)

Examinadora: Profa. M.^a Clara Mayara de Almeida Vasconcelos (UEPB)

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo a reflexão sobre a inclusão das novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) que podem ser usadas para auxiliar os alunos do ensino Fundamental e Médio como recursos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Diferentes recursos tecnológicos vivenciados hoje como a internet e as tecnologias móveis (celulares com acesso à internet) rodeiam a vida dos jovens de uma maneira nunca vista antes na história da humanidade, influenciando sobremaneira a todos. Diante dessas novas realidades que nos cercam, as instituições de ensino de escolas públicas não podem se manter indiferentes, devem se atualizar, inovar com esses novos recursos tecnológicos como conteúdo pedagógico escolar. A aprendizagem da língua inglesa pode alcançar melhores resultados com o uso das TICs. Contudo para que isso aconteça é necessário que haja uma mudança de postura de todos os envolvidos no processo educacional para o desenvolvimento do cidadão, usuário da informação e do conhecimento. Portanto, o objetivo do ensino de língua inglesa com as TICs é mostrar como algumas tecnologias podem ser utilizadas como instrumentos no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa. No decorrer da leitura, ressaltamos alguns autores: Norte (1997, p. 88), Buzato (2009), Paiva (2001, p.114) que escreveram sobre as novas tecnologias como transformação do processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa na educação e suas reflexões nesse campo do conhecimento. Esta pesquisa é bibliográfica, desenvolvida a partir dos seguintes autores: Almeida (2012), Faria (2001), Kenski (2007) e outros.

Palavra-chave: Ensino da Língua Inglesa. Tecnologia. Informação.

ABSTRACT

The present article aims to reflect on the inclusion of new information and communication technologies (ICTs) that can be used to help elementary and middle school students as pedagogical resources in the English language teaching and learning process. Different technological resources nowadays, such as the Internet and mobile technologies (mobile phones with internet access) surround the lives of young people in a way never before seen in the history of mankind, influencing them all greatly. In the face of these new realities that surround us, of teaching public schools cannot remain indifferent, must update themselves, innovate with these new technological resources as educational content school. The learning of the English language can achieve better results with the use of the ICTs. However, for this to happen, there must be a change of attitude of all those involved in the educational process for the development of the citizen, user of information and knowledge. Therefore, the objective of English language with ICTs is to show how some technologies can be used as instruments in the teaching-learning process of the English language. In the course of reading, we highlight some authors: Norte (1997, p.88), Buzato (2009), Paiva (2001, p.114) who wrote about the new technologies as a transformation of the teaching-learning process of English language in education and their reflections in this field of knowledge. This research is a bibliography, developed from the following authors: Almeida (2012), Faria (2001), Kenski and others.

Keyword: Teaching English Language. Technology. Information.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
2 AS TIC NO PROCESSO - APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA.....	06
2.1 A Música no Ensino- Aprendizagem da Língua Inglesa.....	08
3 OUTRAS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS.....	10
3.1 E-MAIL: UM ALIADO NA FORMAÇÃO.....	11
4 DICIONÁRIO ELETRÔNICO (LONGMAN).....	12
4.1 SITE DE INTERNET.....	13
5 O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO USO DAS TIC.....	14
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
7 REFERÊNCIAS.....	16
8 ANEXOS A – Ilustração do dicionário eletrônico	18
9 ANEXOS B – Letras de música - Smile U2	20
10 ANEXOS C – Fotos dos alunos de Estágio de Regência.....	21

1 INTRODUÇÃO

O acesso às novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), em particular o acesso à Internet e aos dispositivos móveis estão se popularizando, o docente tem que ensinar de modo diferenciado do tradicional recorrendo a estes novos recursos tecnológicos por uma educação inovadora que incentivem os jovens a aprenderem com estas ferramentas para uso pedagógico no ensino de uma língua estrangeira (LE) em especial a língua inglesa. Trecho a seguir, retirado do livro TICs Educacional (2012, p.25), mostra o desempenho do governo sobre a importância das TICs ao afirmar que:

No Brasil, alguns programas e ações governamentais de estímulo ao uso das TIC na educação ultrapassam mais de uma década de existência, como é caso do Proinfo, inicialmente denominado Programa Nacional de Informática na Educação, que tem como objetivo levar às escolas das redes públicas de ensino computadores, laboratórios de informática e recursos digitais educacionais, entre outros como o programa de levar banda larga nas escolas e também o de inserir um computador para cada aluno.

Na prática, o que essas ferramentas representam é a importância indispensável das TICs no propósito pedagógico que ainda é um desafio para muitas escolas públicas, desse modo, percebe-se que ela faz parte da vida de todos os cidadãos, mostrando o perfil de um professor cada vez mais conectado às novas oportunidades oferecidas pelas TICs, pois, elas vieram para facilitar, ajudar a melhorar o ensino que muitas vezes se dá de forma tradicional. No entanto a incorporação das TICs ao currículo escolar deve ser feito para mudar tanto a forma de ensinar quanto a de aprender no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica (2013 p.111) que diz : “Para tanto, é preciso que se ofereça aos professores formação adequada para o uso das tecnologias da informação e comunicação e que seja assegurada a provisão de recursos midiáticos atualizados e em número suficiente para o aluno.”

Por recursos midiáticos, entendemos o uso da internet como atividades lúdicas para entretenimentos. No decorrer da leitura, vamos mostrar algumas atividades lúdicas usando os recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa como uso do dicionário eletrônico (LONGMAN), música entre outras ferramentas praticadas no estágio de regência em uma escola na cidade de Guarabira.

É relevante observar que o uso das TICs no auxílio da aprendizagem da língua inglesa não funcionará para a melhoria do ensino do idioma se não for utilizado com propósito, ou seja, nada adianta a tecnologia, se ela não servir ao trabalho pedagógico que deve estar voltada inteiramente para favorecer a aprendizagem do aluno.

2 AS TICs E O APRENDIZADO DA LINGUA INGLESA

Todos nós, vivemos cercados pelos mais diferentes tipos de tecnologias, até o ponto de as relações sociais serem mediadas por elas (tecnologias), estamos no início de uma nova e revolucionária era digital. O universo escolar é influenciado por todo o contexto que o cerca.

Dessa forma, se faz necessária a incorporação de novas tecnologias à prática docente bem como uma forma de tornar mais eficaz a aprendizagem e também despertar mais interesse dos alunos pelos conteúdos que estão aprendendo e pela própria escola em si.

“A falta de recursos tecnológicos na educação básica (Ensino Fundamental e Médio) é um problema de grande complexidade e que tem várias causas, dentre algumas pode-se citar a própria formação dos professores que trabalham nesses níveis de ensino. (MASETTO et al 2010)

Portanto, a ausência de recursos tecnológicos na escola prejudica não só o docente como mediador do conhecimento, mas também o aluno que quer ingressar nessa nova era digital. Nos próprios cursos de ensino superior os professores já usam novas tecnologias digitais para facilitar no processo didático-pedagógico dos seus alunos, visando motivar o ensino da língua inglesa, usando os diversos recursos digitais: multimídias (vídeos, áudio, textos, aplicativos e internet) como conteúdo pedagógico no ensino da língua estrangeira (LE). Para isso, o aluno tem que se interessar a utilizar esses novos recursos digitais em sala de aula tendo como mediador o professor. Segundo Vaz (2008, p.63): “Não saber usar as tecnologias digitais em futuro próximo será como não saber abrir um livro ou acender um fogão, não sabermos algo que nos permita viver a cidadania na sua completitude.”

O acesso a essas tecnologias, faz com que os novos docentes de Ensino Fundamental e Médio, ao ministrarem suas aulas, estejam dispostos a usar esses novos recursos digitais para interagir com os alunos em sala de aula, tornando o ensino mais prático, dinâmico e interativo com aula expositiva e às vezes, sugerindo algum trabalho em grupo. Para Lyotard (1988 e1993 p.18) um grande filósofo francês que diz: “O grande desafio da espécie humana na atualidade é a tecnologia.”

Segundo ele, a única chance que o homem tem para conseguir acompanhar o movimento do mundo globalizado é adaptar-se à complexidade que os avanços tecnológicos impõem a todos, indistintamente. Este é também o duplo desafio para educação, ou seja, devemos adaptar-nos aos avanços das tecnologias e orientar o caminho de todos para o domínio e apropriação crítica desses novos meios.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são recursos tecnológicos que podem ser utilizadas na educação, objetivando um fim específico pelo fato que os dispositivos tecnológicos estão cada vez mais presentes na vida dos jovens, no entanto, o professor tem que usar essas novas tecnologias para ensinar de uma forma inovadora. Para que elas sejam usadas na educação de forma a melhorar o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Para tanto novas atitudes de ensinar devem ser inovadas, caso contrário elas serão usada como um meio, um facilitador da vida daquele que o aprende. As novas tecnologias criam novos desafios para o ensino e seu impacto está mudando o foco educacional, ou seja, o saber democratizado pela internet tira o docente da posição de detentor único do conhecimento, transformando o educador o mediador desse conhecimento. Com o uso das tecnologias, o professor mediador estará a serviço do aprendizado do aluno, e ele terá como suporte no processo ensino - aprendizagem da língua inglesa o uso destas TICs na educação com propósito pedagógico.

A implementação das TICs na sala de aula é uma oportunidade para ajudar as escolas do ensino fundamental e médio a se transformarem e, como consequência, profissionalizar os alunos nas atividades de aprendizagem, utilizando novos recursos que podem ser úteis, através de jogos interativos, músicas, aplicativos, vídeos e e-books (livros eletrônicos) e da tecnologia móvel, com aspecto lúdico nas atividades de aprendizagem de ensino da língua inglesa.

A aprendizagem de uma língua estrangeira e, especificamente de língua inglesa, tem que ser dinâmica na medida do possível que os alunos desenvolvam uma nova forma de aprender, colocando em prática as quatro habilidades: ler, escrever, ouvir e falar. Isso é mais facilitado graças ao advento das tecnologias digitais que invadem as vidas dos jovens, ajudando-os no seu desenvolvimento do aprendizado para se informar e comunicar. Atualmente, a internet é conhecida por grande parte dos alunos, tornando-se uma fonte de pesquisa útil devido aos grandes avanços tecnológicos nos últimos anos.

Ela pode ser considerada um dos principais recursos digitais que pode ser usados a favor do aprendizado da língua inglesa, isso porque a internet oferece números recursos importantes e ferramentas indispensáveis para o aluno aprender a interagir a usar esses novos recursos tecnológicos que veremos a seguir com a possibilidade de uso educacionais. Um desses recursos entre outros presentes neste artigo é o e-book (livros eletrônicos), que pode ser baixados em qualquer celular desde que possui o sistema android uns dos requisitos permitido pelo sistema. Neste aplicativo, podemos ouvir a música em inglês e educar a audição para aprender a pronunciar melhor.

Dentro da visão do professor como mediador do processo de aprendizagem, os livros digitais oferece grandes possibilidades no auxílio na forma de aprender a pronúncia da língua inglesa. Pode-se, por exemplo, ensinar na aula de inglês aos alunos como baixar o download de um e-book de música em inglês, através de aplicativos nos seus dispositivos móveis (celulares, notebooks, tablet) para treinar as habilidades da língua inglesa que é saber a ouvir e falar, mostrando a eles a importância da música para o desenvolvimento do ensino da língua inglesa.

2.1 A MÚSICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Sabemos que a internet oferece inúmeros recursos e ferramentas com grande potencial pedagógico. Contudo, é necessário que em sua imensa maioria, os alunos saibam tirar proveito valioso desses novos recursos digitais de tal forma que se possa adequar a essas ferramentas para os objetivos do ensino-aprendizagem da língua inglesa. Segundo Vera Masagão (2013, p. 25) “O contato com a tecnologia é importante, pois, nos próximos anos, computadores, tablets e celulares serão os principais suportes de escrita.”

Portanto o uso desses recursos digitais no processo de ensino da língua inglesa facilita na elaboração de aulas mais criativas e inovadoras desde que seja utilizado para fins pedagógicos. No estágio de regência do Ensino Fundamental, incentivamos os alunos a baixarem letras de músicas estrangeiras no formato de livros digitais para tornar aulas mais atrativas.

Segundo Farias (2001, p. 24), diz que: “A música como sempre, esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação”.

Para o autor citado, a música é um importante fator na aprendizagem a qual sendo bem trabalhada desenvolve o raciocínio e a criatividade entre outros dons e aptidões. Por isso, deve-se aproveitar esta tão rica atividade educacional nas salas de aula. Os livros digitais contendo conteúdo musical em inglês, facilitará na aprendizagem da pronúncia da língua estrangeira. No entanto, o professor de posse dos conteúdos da letra da música podem trabalhar com os alunos no processo ensino-aprendizagem da língua inglesa, tornando a aula mais interativa, isso porque ele vai atuar ensinando os alunos de uma maneira mais criativas para tornar o ensino de uma forma mais divertida na sala de aula. Desse modo, os possíveis conteúdos contidos nos e-book (livros digitais) mostram o ensino significativo para os alunos, o que contribui para atrair e convencê-los a não se ausentar na sala de aula de inglês. Na vivências do estágio de regência que presenciamos na Escola Municipal de Guarabira, percebemos o desinteresse dos alunos em assistir a aula de inglês, que para eles era muito insignificante, pois a professora B ensinava na forma tradicional, usando apenas o giz e o quadro branco.

Esta escola em si não tinha recursos financeiros para comprar um Datashow, entre outras mídias digitais para inovar, mudar a forma de ensino dos alunos. Foi por essas vivências que percebemos a relevância do uso de recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa que foi utilizada pela equipe do referido estágio. Segundo Buzato et al (2009) que diz : “Portanto, a internet pode ser componente importante para auxiliar no ensino de língua estrangeira. Muitos pesquisadores vêm propondo o conjunto tecnologia – educação, principalmente para o ensino de línguas”.

Esses teóricos defendem que a internet não deve ser usada em sala de aula apenas como instrumentos, mas sim como recursos tecnológicos essenciais para o professor que deve ser usada em sala de aula juntos com os alunos no processo de aprendizado da língua estrangeira, já que a internet é um recurso de pesquisa muito relevante e que devemos aproveitar os benefícios da tecnologia para o desenvolvimento da aprendizagem da língua inglesa. O objetivo deste artigo é mostrar também alguns recursos tecnológicos com os quais a turma se interagiu.

3 OUTRAS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS (INTERNET)

Na internet há uma finalidade de recursos tecnológicos disponível como suporte para ajudar o docente a se aproximar mais do aluno no processo de ensino da língua estrangeira (LE) que podem ser baixados e pesquisados sem nenhum custo. Norte (1997, p. 88) afirma acerca do potencial da internet para o ensino de línguas:

A internet, além de interligar continentes, nos dá a oportunidade de uma realidade comunicativa ímpar [...]. Por meio dela, podemos nos comunicar constantemente com falantes nativos. O aluno brasileiro não mais está isolado das outras línguas, pois temos programas que permitem amenizar essa distância e proporcionar comunicação com qualquer parte do mundo.

No Brasil, em boa parte das escolas públicas estaduais e municipais, os professores e alunos que se beneficiaram por parte do governo federal de receber aparelhos eletrônicos: netbook e tablet para auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem em sala de aula. De posse desses recursos tecnológicos, o professor através de e-mail dos seus alunos começa a entrar em contato, enviando links de site de pesquisa importantes para auxiliar na aprendizagem da língua inglesa. Moran (2001, p. 36) afirma que:

Educar é colaborar para que professores e alunos – nas escolas e organizações transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção da sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional, do seu projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades de compreensão, emoção e comunicação que lhes permitam encontrar seus aspectos pessoais, sociais e de trabalho e tomarem-se cidadãos realizados e produtivos.

Para isso espera-se por uma escola que tenha um espaço favorável específico que haja o envolvimento dos professores e alunos em desenvolver projetos que vislumbrem uma prática educativa inovadora e que no processo-ensino pedagógico no universo digital esteja centrado na aprendizagem do aluno. Sabemos que apesar de ser essencial o uso das tecnologias na educação o docente precisa por em prática esses recursos, mostrando aos alunos a relevância dessas ferramentas que possam contribuir para sua formação e atualização profissional.

Com o barateamento dos meios eletrônicos (celulares, tablets, notebooks), os jovens cada vez mais tem acesso a estas novas tecnologias, que podem ser utilizados no desenvolvimento do ensino da língua inglesa. Portanto a escola também exerce seu papel importante em relação aos conhecimentos e ao uso destas tecnologias que farão a mediação entre professores e alunos aos conteúdos a serem aprendidos. As tecnologias digitais invadem as nossas vidas tornando o ensino um mecanismo eficaz das relações entre conhecimento e tecnologias. Segundo Parâmetro Curriculares Nacionais (PCN):

Assim, é fundamental que desde o início da aprendizagem de Língua Estrangeira o professor desenvolva, com os alunos, um trabalho que lhes possibilite confiar na própria capacidade de aprender, em torno temas de interesse e interagir de forma cooperativa com os colegas.

Assim é fundamental que o docente desenvolva, com os alunos, um trabalho que lhe possibilite na própria capacidade de aprender, em torno de temas de interesse a interagir de forma cooperativa com os colegas, utilizando para isso recursos que a tecnologia digital tem proporcionado para informar e comunicar. Entre esses recursos que a tecnologia nos oferece é a importância do E-mail e do dicionário eletrônico (LONGMAN) para uso pedagógico em sala de aula.

3.1 E-MAIL: UM ALIADO NA FORMAÇÃO

O E-mail ou correio eletrônico, é um sistema de comunicação baseado no envio e recebimento de mensagens eletrônicas através de computadores pela internet. Então, foi-se o tempo em que o e-mail era usado entre gestores e professores somente para a troca de avisos gerais, convocações e informações burocráticas. Hoje muitas equipes descobriram que o correio eletrônico é uma ferramenta para o aperfeiçoamento da prática pedagógica. Segundo Tochi (2009.p.35):“Um dos objetivos do E-mail é gerar uma maior socialização entre as pessoas, contribuindo para troca de informações e conhecimentos.”

A lógica é bastante simples: antes dos encontros dos estudantes, o professor partilha dúvidas e experiências com seus alunos enviando arquivos pedagógicos em formato PDF, contendo assuntos de língua inglesa para o aluno quando for abrir seu computador, notebook ou smartphones, já que a tecnologia esta no alcance deles pelo fato de muitos estudantes terem em suas mãos: tablets e smartphones(celulares) em sala de aula o aluno ao abrir seu e-mail vai ter acesso das mensagens enviadas praticamente em tempo real. Segundo Fabio Toro (2013, p. 49): “ O e-mail tem sido meu principal instrumento de trabalho.”

Fabio afirma que no período integral onde lecionava na Escola de Ensino Fundamental da EMEF ele usa a internet para se comunicar diariamente com seus alunos nos dois turnos no qual atua: manhã e tarde, divulgando, enviando assuntos pedagógicos, planejamento das aulas quando o aluno estiver online (conectado) terá recebido o conteúdo virtual de forma online.

As vantagens desse trânsito virtual para o professor e aluno é a rapidez da informação em tempo real, pois o e-mail otimiza tempo, espaço e material. O aluno fica sabendo, desse modo, de forma rápida do acesso do conteúdo que o professor vai levar para sala de aula. De posse do conteúdo antecipado, o aluno vai ter mais tempo para estudar o assunto enviado. O e-mail também possibilita o envio, não só de textos, mas sim qualquer tipo de documento digital (imagens, vídeos e áudios, etc.).

4 DICIÓNARIO ELETRÔNICO (LONGMAN)

Quando se fala em recursos tecnológicos, não se podem deixar de lado os dicionários eletrônicos (LONGMAN), dicionários bilíngues (em inglês norte-americano e britânico), que foi especialmente criados para estudantes brasileiros que estão aprendendo inglês para auxiliar o aluno na tradução de uma palavra estrangeira. No processo de estágio de regência que participamos na Escola Municipal de Guarabira levamos para sala de aula várias cópias de CDs, contendo software do dicionário que foi distribuído para cada aluno presente na sala de aula.

Expliquamos a eles a importância de um dicionário de inglês e o diferencial desse dicionário eletrônico comparando com os outros, esse dicionário, além de trabalhar de forma lúdica, envolvendo jogos, mapas, imagens, sons, áudio e escrita, dá as significações e pronúncias da língua. Entretanto é uma ferramenta da mais completa e atual categoria, contendo recursos para ouvir as palavras (em inglês norte-americano e britânico), gravar sua própria pronúncia e comparar com a pronúncia-modelo. Possui também atividades interativas para por em prática gramática, vocabulário e leitura, além de conter também mapas do mundo para os alunos aprender os nomes de países e as cidades em inglês.

4.1 SITES DE INTERNET

Além dos recursos tecnológicos, já citados, existem outros recursos que podem ser encontrados na internet para auxiliar o ensino e o aprendizado da língua inglesa.

Usar a internet no ensino de Inglês é um desafio que demanda mudanças de atitude de alunos e professores. O aluno bem-sucedido não é mais o que armazena informações, mas aquele que se torna um bom usuário da informação. O bom professor não é mais o que tudo sabe, mas aquele que sabe promover ambientes que promovem a autonomia do aprendiz e que os desafia a aprender com o(s) outro(s) através de oportunidades de interação e colaboração. (PAIVA, 2000, p. 114).

Quando se fala em recursos tecnológicos em sala de aula no processo ensino aprendizagem da língua inglesa não podemos deixar de lado o YouTube (que é uma plataforma de distribuição digital de vídeos pela internet), contendo muitos tutoriais pedagógicos de ensino de inglês, disponíveis online, que pode ser utilizado para auxiliar no processo aprendizagem da língua estrangeira de uma forma interativa. No estágio de regência vivenciado na escola mostrei aos alunos a importância desta ferramenta que está disponível de forma virtual, contendo várias aulas de inglês para iniciantes e um destes tutoriais que mostrei aos estudantes presentes foi o English For You (inglês para você), mostrando aos alunos que este tutorial contém um conjunto de aulas de inglês de três níveis, baseado em vídeo em que o aluno poderá assistir virtualmente para o seu conhecimento e aprendizado, observando aulas de professores experientes em sala de aula.

5 O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM PELO USO DAS TICs

O processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa usando as TICs nas escolas pode ajudar o docente ao planejar a aula para seus alunos através do uso da tecnologia da informação e comunicação. Isso porque as gerações atuais convivem com essas tecnologias desde cedo, ou seja, elas fazem parte da vida dos estudantes, a grande maioria tem muita familiaridade com elas. De acordo com (PRENSKY, 2006, P.72) que diz: “Os jovens de hoje são nativos digitais”

Com suas palavras ele quis dizer que, os jovens já nascem no mundo de tecnologia digital e, portanto, tem mais intimidade a respeito dela do que os chamados imigrantes digitais. Para Prensky os nativos digitais são pessoas que já nascem na cultura digital. Já os imigrantes digitais são as pessoas que se esforçam na adaptação do uso destas tecnologias. Entretanto, analisando estes conceitos nas salas de aula de hoje, percebemos que as tecnologias não só atraem os jovens, mas também as crianças que chegam às escolas com esta cultura tecnológica aflorada e encontram professores que ainda estão aprendendo e se inserindo nessa nova cultura.

As TICs podem oferecer grandes subsídios para uma mudança de paradigma na forma de ensinar e de aprender. Isso é benéfico para todos: escola, professores e alunos. Para a escola, porque ela sofre com altos índices de evasão e uma mudança no modo de ensinar e aprender vai tornar a aula mais atrativa para a instituição de ensino escolar, evitando assim esta ausência do aluno em sala de aula de inglês. Para os professores significa um novo modelo de ensino e coloca o aluno no centro desse processo de ensino e aprendizagem, já que para os alunos é uma forma de aprender mais interativa em que eles têm muito mais autonomia e responsabilidade pelo próprio aprendizado. Além disso, o ensino torna-se mais significativo, pois essas tecnologias exigem o trabalho colaborativo de diferentes modos e em muitos casos ele extrapola os limites da sala de aula e exigem maior comprometimento do aluno com as atividades que ele desenvolve.

Para que as TICs contribuam para a mudança do paradigma educacional é preciso que o poder público invista em tecnologia na educação e que professores estejam dispostos a colaborar de uma forma positiva, porque as tecnologias em si não substitui o professor e sim para melhorar as atividades deste profissional. Entretanto o uso das TICs citado neste artigo tem por finalidade como suporte pedagógicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização das (TICs) no processo ensino–aprendizagem da língua inglesa praticado no estágio de regência na Escola Municipal de Guarabira foi muito relevante para mim, porque tive uma experiência única em sala de aula, pois vivenciei o interesse dos estudantes ali presentes por tecnologias como suporte para o desenvolvimento do aprendizado da língua inglesa. As instituições de ensino público atualmente estão rodeadas de diversos tipos de recursos tecnológicos digitais usados pelos alunos: celulares smartphones, computadores, notebooks, tablets etc. Então podemos refletir nessa realidade virtual algo que está presente na vida de boa parte dos estudantes fora da escola: as TIC e suas contribuições de uso em relação ao ensino e, principalmente, à aprendizagem. Abordou-se neste artigo a importância do dicionário eletrônico em sala de aula pelo fato de a maioria dos alunos terem acessos a computadores em casa. Mostramos no estágio, aos estudantes, que este programa é um recurso inovador que pode auxiliar o aluno na hora de traduzir algumas palavras da língua inglesa, além de outros recursos tecnológicos que são vivenciados pelos jovens estudantes que tem acesso a internet, e-mail, notebooks, sites, músicas, blogs. Podemos concluir, nesse artigo, que houve um avanço significativo dos alunos, revelando o interesse de aprender inglês. Nesta fase de experiência regencial percebemos que o papel do professor na escola nada mais é que um mediador, facilitador em relação no processo ensino-aprendizagem da língua inglesa. No entanto podemos destaca-se que no estágio de regência proporcionou uma reflexão sobre a relevância das tecnologias e suas contribuições em relação ao ensino da língua inglesa onde foram abordadas lições de democracia, solidariedade, legislação, as quais irão servir de base para futuras práticas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n 9 . 394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.120 p.

BUZATO, Marcelo El Khouri. Letramento e inclusão: do estado – nação à era das TIC. In: Documentação de estudos em Linguística Teórica e Aplicada, Delta (on-line), 2009, v. 25, n.1, pp. 01 – 38.

BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 8. ed. São Paulo: Papirus, 2004. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/qual.htm>>. Acesso em: 06. Ago. 12.

CGI. br – Comitê Gestor da Internet no Brasil. TIC educação 2012- Pesquisa sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação nas Escolas Brasileiras. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 2013.

FARIA, Márcia Nunes. A música, fator importante na aprendizagem. Assis Chateaubriand. 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense. CTESOP/CAEDRHS. Paraná, 2001.

GESTÃO ESCOLAR. Nova Escola, São Paulo, edição 24, fev/mar. 2013. (Reportagem de Capa).

MORAN, J. M. “Ensino e educação de qualidade”. In: MORAN, J. M.; MASETTO & M.

NORTE, M. B. “Formatando o computador no ensino de línguas”. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Assis, 1997.

PAIVA, V. L. M. A. “WWW e o ensino de Inglês”. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 1, n.º. 1, p. 93-113, 2001.

PRENSKY, Marc, Don't bother me mom-I am learning. USA: Paragon house, 2006.

REVISTA PRESENÇA PEDAGÓGICA. Belo Horizonte. MEC, v.18, n. 103, jan/fev. 2012.

RIEIRO, Vera Masagão. A produção do alfabetismo em programas de educação de jovens e adultos. IN: Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras. Vera Masagão Ribeiro (org.) Mercado de letras. Ação Educativa, Campinas SP, 2013.

TOSCHI, Mirza Seabra (coord). Leitura na tela: guia pedagógico de uso do computador passo a passo. Secretaria da educação do Estado de Goiás. Anápolis – GO, 1996

VAZ, Conrado Adolpho. Google Marketing: o guia definitivo do marketing digital. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

KENSKI, Vani Moreira: educação e tecnologia: O novo ritmo da informática \Vani Moreira Kenski – Campinas, SP: Papirus, 2007. - (Coleção Papirus Educação)

ANEXOS A – Ilustração do dicionário eletrônico

Imagens ilustrativas do dicionário eletrônico Longman, mostrando o seu funcionamento aos alunos na aula de estágio de regência do ensino fundamental. Assimilando imagem e som. Cada um recebeu uma cópia do programa ali presentes para auxiliar no processo ensino aprendizagem da disciplina da língua inglesa.

Figura 1

Figura 2

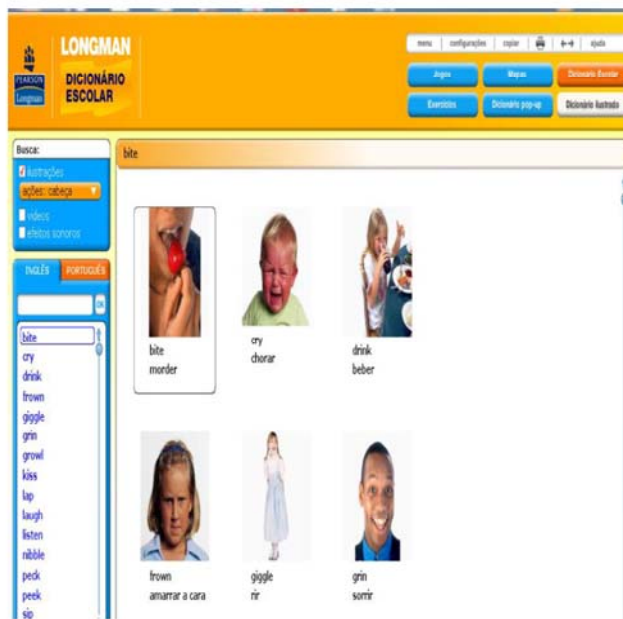


Figura 3

Figura 4

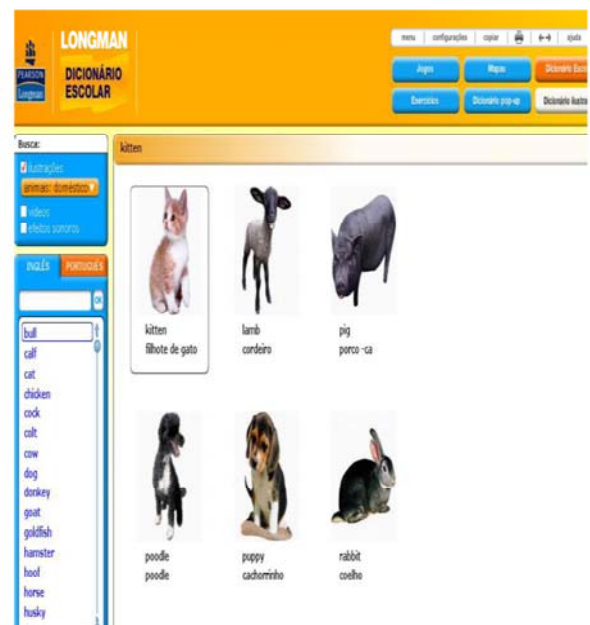


Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8



ANEXOS B – Letra da música – Smile U2.

Elaboramos juntos com os alunos uma atividade lúdica, usando a letra da música. A atividade era assim: o aluno recebia uma cópia da música. Ao escutar duas vezes a mesma música, a cópia da letra era retirada e entregue ao professor. De posse das letras o docente entregava a mesma cópia da música de modo que as estrofes eram recortadas para eles ao ouvir novamente a canção e poder montar de forma original as estrofes que estava no formato de um quebra-cabeça .

Figura 9



Figura 10



ANEXOS C – Fotos de estágio de regência tirado na Escola Municipal na cidade de Gurabira

Nesta ilustração podemos observar os alunos e as equipes do estágio de regência na escola de Ensino Fundamental na cidade de Guarabira, numa experiência pedagógica.

Figura 11



Figura 12



Figura 13



Figura 14



Figura 15



Figura 16



Figura 17



Figura 18



Figura 19



Figura 20



Figura 21



Figura 22



Figura 23



Figura 24

